

Gabinete do vereador Lucas Pavanato

JUSTIFICATIVA

O combate à Cristofobia é essencial para garantir a liberdade religiosa e a dignidade dos cristãos, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. A perseguição contra os cristãos tem se manifestado de diversas formas, desde tentativas de descaracterização de suas práticas religiosas até ataques diretos a instituições e a indivíduos que professam a fé cristã.

Recentemente, o Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Pernambuco tentou impedir o intervalo bíblico nas escolas do estado, argumentando que deveria haver a inclusão de outras crenças e a supervisão obrigatória de um professor, descaracterizando completamente o ato. Essa interferência representa uma tentativa de reduzir a liberdade dos cristãos de manifestarem sua fé de maneira autônoma, o que fere o direito constitucional de liberdade religiosa. A prática de culto e estudo bíblico é parte fundamental da identidade cristã, e qualquer tentativa de descaracterizá-la é um ataque velado contra a fé.

Nas universidades, estudantes cristãos relatam frequentes episódios de discriminação, como comentários depreciativos e tentativas de impedir reuniões religiosas nos campi. Em um caso específico, um aluno de Educação Física relatou que uma professora tentou barrar encontros de um grupo cristão e chegou a ameaçá-lo com reprovação devido às suas manifestações de fé. Outro estudante de Jornalismo afirmou que ser cristão no ambiente acadêmico pode levar à exclusão social, sendo tratado de forma pejorativa. Esses relatos demonstram que a intolerância religiosa pode se infiltrar até mesmo em espaços que deveriam prezar pelo pluralismo e respeito à diversidade de pensamento.

Além do ambiente educacional, instituições cristãs também sofrem ameaças. O Ministério Público de São Paulo recentemente pediu a "laicização" da Comunidade Canção Nova, uma das maiores forças de comunicação evangelizadora do Brasil, fundada pelo Padre Jonas Abib. Esse pedido equivale a desconfigurar completamente a missão da instituição, que tem como objetivo principal levar a palavra de Deus a milhões de pessoas. Tal intervenção representa uma afronta direta à liberdade religiosa e à existência de espaços dedicados à evangelização.

A perseguição aos cristãos é um fenômeno global, conforme apontam pesquisas do Pew Research Center, que desde 2007 acompanha as restrições e perseguições religiosas. De 2017 a 2018, o número de países nos quais os cristãos sofrem alguma forma de hostilidade subiu de 143 para 145. No total, em 124 países, cristãos enfrentam restrições governamentais, e em 104 países são alvo de abuso e discriminação social. Esses dados evidenciam que os cristãos são um dos grupos religiosos mais perseguidos no mundo, reforçando a necessidade de medidas que protejam sua liberdade de crença e de culto.

O combate à Cristofobia não significa um privilégio aos cristãos, mas sim a garantia de que todos os indivíduos possam exercer sua fé sem medo de retaliação. A intolerância religiosa, em qualquer forma, deve ser combatida com veemência, pois fere os princípios democráticos e os direitos humanos fundamentais. Portanto, é imprescindível que a sociedade esteja atenta e combata todas as formas de discriminação religiosa, garantindo um ambiente de respeito e de liberdade para todos.

Gabinete do vereador Lucas Pavanato

Diante do exposto, requiero o apoio dos nobres pares para aprovação da presente propositura.

Sala das Sessões, Fevereiro de 2025.

Lucas Pavanato

Vereador (PL)